



NO MEIO
DA
MULTIDÃO

COMO ENCONTRAR
SEU POEMA

HELOISA PRIETO E VICTOR SCATOLIN

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

NO MEIO DA MULTIDÃO

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autores e obra

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Autores e obra

Heloisa Prieto (São Paulo/SP, 1954) foi criada sob duas fortes influências: a do pai, de origem espanhola e sempre cercado de livros; e a da mãe, baiana, mais afeita à tradição oral, apreciadora de histórias contadas em volta da fogueira. Por isso sempre gostou de ler. Como educadora, escritora e tradutora, Heloisa busca levar a síntese desses dois mundos até seu público, destacando a importância da leitura na formação de crianças e jovens. Para ela, é preciso valorizar o leitor, atender às suas expectativas e fazer cumprir uma função da literatura: alargar horizontes e fazer pensar.

Victor Scatolin (São Paulo/SP, 1982), também conhecido como Walter Vetur, é poeta, tradutor, *performer* e professor. Tem ligações com a música, com as artes visuais e com o *design*. Muitos de seus trabalhos são claramente interdisciplinares e questionam as separações rígidas entre as diferentes artes. Possui diversas obras desenvolvidas em parceria com Heloisa Prieto.

A presente novela, resultado da parceria entre os dois artistas, ficcionaliza o conhecimento das condições que favorecem a formação de leitores, além de refletir sobre a responsabilidade de cada um na construção de um projeto capaz de difundir a literatura na comunidade onde vivem.

Motivação para a leitura

Apresente aos alunos o vídeo¹ produzido a partir do poema *Quadrilha*, de Carlos Drummond de Andrade². Pergunte: todos conhecem o poeta? Situe-o brevemente no panorama da literatura brasileira e converse sobre o que leram. Ouça o que dizem os jovens e destaque aspectos que correspondam à leitura crítica do poema: tem uma única estrofe com sete versos (redondilha maior), sem rimas ou sílabas métricas, e fala sobre os descompassos das relações afetivas, desejos não realizados e pessoas que se afastam, ainda que o eu lírico os tenha aproximado para falar de amor. Tal como se dança uma quadrilha, os pares vão se revezando. Diferentemente do que o senso comum costuma esperar, não há final feliz, restando um sabor amargo e irônico a respeito do sentimento amoroso.

Faça mediações para possibilitar que os alunos percebam o poema como o gênero literário escolhido por Drummond para se referir a pessoas que se afastam do amor correspondido – sentimento que geralmente é aproximado da lírica.

Fale então do livro que lerão – *No meio da multidão: como encontrar seu poema*, de Heloisa Prieto e Victor Scatolin. Leia a quarta capa e pergunte: nessa novela, vocês supõem que poemas aproximarão ou afastarão as pessoas?

¹ Disponível em: <http://bit.ly/2w4VSlI>. Acesso em: 2 mai. 2018.

² Itabira, 1902/Rio de Janeiro, 1987. Poeta, contista e cronista modernista, o mais influente escritor brasileiro do século XX.

Categoria, gênero e temas

Categoria:

1º a 3º anos do ensino médio

Gênero:

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

Temas:

Projetos de vida; Inquietações das juventudes

A novela gira em torno de poemas e de um lugar especial, descoberto casualmente por Caíque. Aborda a relação de diferentes personagens com esse espaço, privilegiando o adolescente, elo de ligação entre todos eles. Apresenta a relação com o lugar, a condição de irmão mais moço, as coisas da escola e de seu contexto próximo, o enamoramento por uma colega de aula. Mas, sobretudo, mostra a descoberta do gosto pela literatura e a importância da amizade, de novos interesses capazes de apontar alternativas de amadurecimento e projetos de futuro. Como leitura que focaliza o jovem em processo de crescimento e de valorização da cultura do lugar, a novela reconhece e legitima o ponto de vista juvenil, ficcionalizando vivências compartilhadas por leitores também jovens.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente

curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas

(e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo desse material de apoio é desenvolver a competência leitora nos alunos, problematizar questões que pertencem ao universo juvenil e sensibilizá-los para a leitura literária. Auxilia-os também a perceber a construção de uma história de leitor de poemas que norteiam caminhos e podem transformar vidas.

Pré-leitura

Apresente o livro *No meio da multidão*, examine a capa, leia a contracapa, folheie e identifique os capítulos. Converse sobre expectativas de leitura e proponha que infiram a respeito dos pontos em comum ou de afastamento com o poema *Quadrilha*, de Drummond, antes referido. Pergunte: se o amor foi desconstruído por Drummond, reforçando a identificação do poeta com o Modernismo, qual será a palavra-chave da construção dessa novela que, por apresentar muitas personagens, pode parecer fragmentada, desconstruída? Remeta à quarta capa para inferirem que a história tratará de amizade.

Fixe-se então no subtítulo da novela: “Como encontrar seu poema”. O que se pode esperar de uma novela que também se propõe a ser um roteiro de descoberta? Anote o que disserem e encaminhe a leitura da obra.

Compreensão e estudo do texto

Realizada a leitura extensiva, forme uma roda de conversa para troca de ideias sobre o texto lido. Retome os elementos constitutivos da narrativa (ação, personagens, tempo, espaço).

Focalizando o **ponto de vista**, ou o foco narrativo, solicite que construam um sumário do livro lido:

- Caíque
- Ivan
- Caíque e as charadas
- O sambista
- A arte do encontro
- Sylvia
- Dora
- Os mistérios de Irina
- Chega de saudade
- Sem casa
- A falta
- Tudo está bem quando termina bem

Conduza-os a observarem que as **principais personagens** nomeiam capítulos e que a finalidade desses capítulos é apresentá-las aos leitores: quem são, o que fazem, qual a principal inquietação no momento em que são focalizadas pelo narrador?

Observe então o **narrador**: quem é? Ele é personagem, ou apenas um contador da história? Tece comentários sobre personagens e acontecimentos? Peça que identifiquem o narrador e que ilustrem com exemplos as afirmativas que fazem a respeito de sua onisciência.

Então observe a **construção da trama**. Pergunte: qual é o ponto de partida? Deixe os alunos perceberem que o capítulo nomeado *Caíque* apresenta a personagem principal e também o motivo que desencadeia a trama: o interesse do jovem por uma colega da escola. Graças a isso, adiante, o garoto, feliz por haver recebido um desenho de presente da colega, estende o caminho para casa e encontra, por acaso, um lugar na cidade com uma árvore esplêndida no jardim e uma casa de portas abertas (estava à venda), que possuía uma grande biblioteca.

A trajetória de Caíque aproxima-o de outras personagens e de seus fazeres. Cada um, à sua maneira, colabora para que o jovem estreite as relações com livros e comece a construir uma história de leitor. Eles também contribuem para que o jovem modifique a forma de olhar para o seu lugar e para as pessoas que vivem ali.

No entanto, a casa é vendida e Caíque adocece, ficando por algumas semanas longe da escola. Esse movimento da trama, que parece conduzir a narrativa para um final sombrio, é deflagrador do destaque da professora Dora. O que acontece? Como o pedido que ela faz impacta Ivan? Como isso condiciona a solução do conflito?

Faça mediações que indiquem a solução final como consequência de uma leitura crítica e comprometida a respeito do lugar e de um ato de afeto e de cidadania por parte de Ivan e de sua família: ao transformar a biblioteca

Francisco, o corretor de imóveis; seu Ângelo, o sambista e pai de Dora, a professora, e amigo da antiga moradora, Irina, recentemente falecida; Ivan, o poeta e arquiteto, filho de Irina, também poeta; e Sylvia, fotógrafa e companheira de Ivan.

de Irina na primeira biblioteca comunitária da cidade, Ivan – com o apoio de Sylvia, por sugestão de Dora, inspirado por Caíque, que tem a admiração de Ângelo, amigo de Irina... – reconstrói a história de cada um a partir de vínculos explícitos com o lugar. Relacione com o poema *Quadrilha*, de Drummond, usado para motivar para a leitura.

Observe que Caíque iniciou sua trajetória de leitor por questões afetivas, particulares, ligadas ao enamoramento, mas isso se ampliou. Esse processo ocorreu à medida que o menino leu, mas também pela abertura para o outro, pela valorização de novos olhares, envolvendo todas as personagens em uma relação de responsabilidade com seus afetos, mas, também, com seu lugar.

Proponha que os alunos reflitam a respeito do protagonismo e da repercussão das atitudes das personagens sobre a vida comunitária. Para auxiliá-los, retome as diferentes artes/línguas e seu compromisso social.

Incentive-os a pesquisarem, na internet, o título do capítulo final. Que significado ele possuiu ao ser usado por Shakespeare para intitular uma de suas obras? Qual e seu significado transposto agora para essa novela?

Depois, faça a leitura do anexo “Poetas citados” e proponha que os alunos procurem justificar o percurso poético construído por Caíque, relacionando cada poema ao contexto que o gerou e à situação narrativa apresentada na novela. Faça mediações para fortalecer as relações intertextuais possíveis, subsidie com

O do sambista/canção;
o do arquiteto/
ocupação do espaço;
o da fotógrafa/registro
do real por um olhar
sensível.

fontes de pesquisa ou com outras leituras, se for do interesse dos jovens.

Pós-leitura

Com base no que foi discutido a respeito da estrutura do texto narrativo, ou do ponto de vista do narrador, peça que formem grupos e escolham uma entre as alternativas seguintes (aja conforme as características de sua turma e decida se distribuirá um tema por grupo, se escolherá alguns, ou deixará que escolham livremente):

a- Aproximar Irina e Ângelo, personagens da novela, a partir da relação que possuem com a poesia. Ilustrar as inferências que fizerem com alusões à canção popular e ao poema de Maiakovski, frequentemente citado pela crítica especializada como um dos maiores poetas do século XX.

b- Identificar o suporte preferido por Sylvia para capturar o real e relacioná-lo com a poesia. Depois, escolher um poema do repertório de leitor (individual ou do grupo) e ilustrá-lo com fotografias feitas com o celular.

c- Considerar o ponto de vista de Ivan, seu percurso formativo e a decisão que toma. Então, em grupo ou individualmente, produzir um texto que analise: a escolha profissional da personagem, sua vinculação com o lugar e com a família, a noção de cidadania aí presente.

d- Organizar um roteiro comentado da história de leitor de poesia até então construída pelo

grupo, acrescentando dados de contexto dos poemas preferidos.

Por fim, organize um grande *happening*, quando todos apresentarão e debaterão as produções realizadas a partir do que leram. Se for viável, proponha que as atividades sejam abertas à comunidade escolar.

Potencial interdisciplinar

Na área de Linguagens, a **Arte** é parceira interessante, pois apresenta possibilidades alargadas de compreender diversas linguagens (arquitetura, fotografia, música), motivos da criação e o modo como cada uma dialoga com o contexto próximo, problematizando a noção de arte, representação e sociedade.

Já na área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, conhecimentos da **Sociologia** podem favorecer o protagonismo e o delineamento de projetos de futuro, desenvolvendo a percepção crítica dos jovens a respeito de seu lugar e da cultura em que estão inseridos.

Pré-leitura • Compartilhar sentidos construídos na leitura do texto literário, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão, exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

Compreensão e estudo do texto • Analisar estrutura da composição e aspectos discursivos, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.
• Perceber as peculiaridades estruturais da narrativa para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura, bem como os modos como as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

Pós-leitura • Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre o livro lido.
• Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias como forma de dialogar com o texto literário.

NO MEIO DA MULTIDÃO

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipowski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

edelbra